● CATIVEIRO NO COMPLEXO DO SALGUEIRO

Sequestro na BR-101

Dois caminhões de carne são roubados. Motorista e ajudantes viram reféns

Bandidos roubaram dois caminhões frigoríficos, com cargas de carne, na BR-101, sentido Manilha, na altura de Boaçu, em São Gonçalo, e fizeram reféns o motorista e dois ajudantes de um dos veículos, levando-os para o Complexo do Salgueiro. O sequestro ocorreu por volta das 7h da manhã de ontem, mobilizando a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e as polícias Militar e Civil. Às 9h, os reféns foram liberados e levados para a 72ª DP (São Gonçalo), onde contaram ter sido abordados próximo à saída 309 da rodovia. O motorista e os ajudantes do outro caminhão conseguiram fugir, durante a abordagem dos bandidos.

A PRF informou que os criminosos, armados com fuzis, estavam em três carros. Equipes da PRF e policiais militares do 7º BPM (São Gonçalo) foram acionados e atuaram no local. Segundo relatos, motoristas que passavam na via ficaram assustados com o assalto e alguns tentaram voltar na contramão.

A Polícia Civil identificou 20 suspeitos de participar do ataque. De acordo com o delegado titular da 72ª DP, Allan Duarte, nem todos são oriundos do Complexo do Salgueiro.

"Essa ação foi praticada por um grupo criminoso que tem atuado na BR 101, na altura de São Gonçalo, e que já vem sendo monitorado pela Polícia Civil, tanto pelas distritais daqui da região como pelas delegacias especializadas. Já houve, inclusive, operações da Polícia Civil para tentar capturá-los", declarou o delegado, acrescentando que a quadrilha já deu prejuízo de mais de R$ 200 milhões às transportadoras de cargas.

LUCIANO BELFORD

O motorista sequestrado (de boné branco) chega à 72ª DP para contar como foi a ação dos bandidos

Rede de receptadores está sendo investigada

• A Polícia Civil também está investigando uma rede de receptadores que compram as cargas roubadas pela quadrilha que age na BR-101. Um dos caminhões estava com carga avaliada em R$ 35 mil e o outro, em R$ 50 mil.

O delegado titular da 72ª DP, Allan Duarte, revelou já ter identificado alguns pequenos comércios, no interior do Complexo do Salgueiro e em bairros próximos da comunidade, que estariam comprando as cargas roubadas pelos bandidos na região.

"Nosso trabalho é identificar o maior número de pessoas que atuou nesse crime de hoje (*ontem*) para pedir ao Judiciário a expedição dos mandados de prisão deles. Mais mandados de prisão que eles já têm", explicou o policial, acrescentando que os depoimentos do motorista e dos ajudantes sequestrados ontem serão úteis para reunir mais provas contra os assaltantes que atuam na rodovia.

'Pensei que fosse morrer'

• "Foram duas horas de pânico. Eu achei que fosse morrer a todo momento. Eles disseram que iam nos matar, pedimos pelo amor de Deus para não fazerem isso, que somos trabalhadores, temos família. Também chegaram a ameaçar nos agredir com coronhadas, mas graças a Deus não aconteceu", disse um dos ajudantes de caminhão sequestrados ontem, pedindo para não ser identificado. Enquanto o veículo era levado para o Complexo do Salgueiro, o motor chegou a desligar, por conta do rastreador que identificou o desvio na rota, mas um dos bandidos conseguiu desbloquear o caminhão.

Ameaças de morte

• Os reféns liberados contaram mais de 50 bandidos, todos com fuzis, no interior da comunidade. O bando os obrigou a descarregar tudo, sob ameaças de morte. "Senti muito medo", disse o motorista, acrescentando que, em seguida, foi liberado pelos bandidos, juntamente com seus ajudantes, e, para sair do Salgueiro, receberam a ajuda de um morador, que lhes deu carona até a rodovia. "Assim que pegamos (*a carona*), estava entrando o caveirão da PM. Só conseguimos pensar na benção que foi não estarmos lá dentro, no meio da troca de tiros", finalizou.